



Divulgação de Resultados Segundo Trimestre de 2005



GOL Anuncia Receita Líquida de R\$562 milhões e LPA de R\$0,38 no 2T05

A empresa aérea de baixa tarifa, baixo custo anuncia aumento de 15% no lucro por ADS

São Paulo, 02 de agosto de 2005 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Bovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a empresa aérea de baixo custo e baixa tarifa do Brasil, anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2005 (2T05). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em US GAAP e em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao segundo trimestre de 2004 (2T04). As tabelas com os resultados em Legislação Societária (BR GAAP) estão disponíveis no final deste documento.

Contato RI

Email: ri@golnaweb.com.br

Tel: (55 11) 5033-4393

Website de RI:

www.voegol.com.br/ri

Teleconferência de Resultados do 2T05

Data:

Terça-feira, 2 de agosto de 2005

Horários:

> Português (US GAAP)

12h30 (horário de Brasília)

11h30 (US EST)

Tel: (11) 2101-1490

Replay: (55 11) 2101-1490

Código: GOL

> Inglês (US GAAP)

11h30 (horário de Brasília)

10h30 (US EST)

Tel.: (+1 973) 582-2757

Replay: (+1 973) 341-3080

Código: 6267630 ou GOL

Reunião com Investidores APIMEC

Data:

Terça-feira, 9 de agosto de 2005

Horário: 09h00

Local: Auditório da BOVESPA
Rua XV de Novembro, 275, 1º Andar
Centro São Paulo - SP

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ➔ O lucro líquido do trimestre foi de R\$73,4 milhões (US\$29,6 milhões), com margem líquida de 13,1%. O lucro por ação (LPA), de R\$0,38 (US\$0,31 por ADS), ficou em linha com as estimativas de *Wall Street*;
- ➔ O EBITDAR cresceu 6,0%, somando R\$155,7 milhões, com margem EBITDAR de 27,7%. O lucro operacional, neutro de combustível, cresceu 38% para R\$127,7 milhões, representando uma margem EBIT, neutro-combustível, de 22,7%. Caixa e disponibilidades totalizaram R\$942,8 milhões. A GOL atualmente tem um dos menores índices de endividamento total (incluindo pagamento mínimo obrigatório dos arrendamentos mercantis de aeronaves) sobre a capitalização total na indústria mundial de aviação;
- ➔ Os RPKs cresceram 57,3%, de 1.423 milhões no 2T04 para 2.239 milhões no 2T05. Os ASKs subiram 49,4%, de 2.065 milhões no 2T04 para 3.086 milhões no 2T05. A taxa de ocupação aumentou em 3,7 pontos percentuais, totalizando 72,6%. O *yield* apresentou queda de 11,0% para 23,40 centavos de Real, o que resultou decréscimo no RASK de 2% para 18,22 centavos de Real. A receita líquida atingiu R\$562,2 milhões no trimestre, representando um crescimento de 45,8%. A GOL encerrou o 2T05 com uma participação no mercado doméstico regular de 29%;
- ➔ No 2T05, completamos 97% de nossos vôos agendados com um índice de pontualidade de 98%. As reclamações de passageiros e bagagens perdidas foram de 0,44 e 0,91 por 1.000 passageiros, respectivamente, durante o 2T05. As vendas por meio de nosso *website* atingiram 78% do total no trimestre;
- ➔ No 2T05, a GOL inaugurou um novo destino: São José do Rio Preto. Durante o 2S05, a GOL iniciará vôos regulares para Boa Vista, no Brasil, Santa Cruz de la Sierra, na Bolívia; Montevidéu, no Uruguai; e Assunção, no Paraguai;
- ➔ Quatro aeronaves Boeing 737 NG arrendadas passaram a integrar a frota no 2T05, aumentando a frota total para 34 aeronaves. Mais oito aeronaves arrendadas passarão a integrar a frota no 2S05. Em julho a frota da GOL possuía 36 aeronaves.





- Em 27 de abril, a GOL concluiu uma oferta de ações no montante de US\$236 milhões, incluindo a opção de distribuição de um lote de ações adicionais. A GOL emitiu 7.725.811 ações preferenciais (equivalentes a 3.862.905 ADSs) numa oferta primária e a AIG Capital Partners vendeu 9.179.189 ações preferenciais existentes (equivalentes a 4.589.595 ADSs) numa oferta secundária. Após conclusão desta oferta, o *free-float* das ações da GOL aumentou para 26,1%.
- Em maio de 2005, as ações preferenciais da GOL foram incluídas no índice IBr-X (peso de 0,67% e 28^a. no *ranking*) e nos índices MSCI (peso de 0,44% no Brazil, 0,22% na América Latina e 0,06% nos Mercados Emergentes), em vista da liquidez das ações da GOL na Bovespa;
- Em julho a GOL assinou com a Amadeus um acordo de distribuição a respeito dos vôos e tarifas da GOL para mais de 67.000 agências de viagem em 217 mercados no mundo. A GOL também anunciou uma possível parceria com o ITA, no México, para criar uma companhia aérea de baixo custo no mercado mexicano. Além disso, a Companhia avançou nos seus planos de construir seu novo Centro de Manutenção de Aeronaves de 17.300 m² no aeroporto de Confins, em Minas Gerais, o qual entrará em operação no início de 2006 com um investimento estimado de R\$30,5 milhões.
- Em 25 de julho, a GOL aumentou suas opções de compra com a Boeing para 101 aeronaves. A GOL exerceu 30 opções de compra de aeronaves 737-800 Nova Geração, que serão entregues entre 2008 e 2012, aumentando o número de pedidos firmes para 60 aeronaves.
- Nos últimos meses, a GOL foi reconhecida por sua excelência entre as companhias aéreas no mundo. A GOL foi escolhida pela publicação *Aviation Week & Space Technology's (AWST)* a #1 na categoria de empresas com faturamento abaixo de um bilhão de dólares, em sua pesquisa anual que identificou as companhias aéreas que apresentaram melhor performance durante 2004. A marca da GOL foi colocada em oitava posição no *ranking* anual das marcas brasileiras mais valiosas (avaliada em US\$326 milhões) elaborado pela revista *ISTOÉ Dinheiro* em parceria com a Interbrand. Além disso, a GOL foi reconhecida como a companhia aérea mais lucrativa do mundo na pesquisa anual da revista europeia *Airline Business*.

Destaques Financeiros e Operacionais (US GAAP)	2T05	2T04	Var. %	1T05	Var. %
RPKs (milhões)	2.239	1.423	57,3%	2.002	11,8%
ASKs (milhões)	3.086	2.065	49,4%	2.728	13,1%
Taxa de Ocupação (<i>load factor</i>)	72,6%	68,9%	3,7 pp	73,4%	-0,8 pp
Receita por passageiro por ASK (R\$ centavos)	17,0	18,1	-6,1%	20,7	-17,9%
Receita operacional por ASK (R\$ centavos) (RASK)	18,2	18,7	-2,4%	21,6	-15,6%
Custo operacional por ASK (R\$ centavos) (CASK)	15,5	14,2	9,0%	15,1	2,4%
Custo operacional ex-combustível por ASK (R\$ centavos)	9,2	9,5	-2,7%	9,7	-5,2%
Taxa de Ocupação <i>Breakeven</i>	61,6%	54,0%	7,6 pp	51,3%	10,3 pp
Receita Líquida (R\$ milhões)	562,2	385,5	45,8%	589,2	-4,6%
EBITDAR (R\$ milhões)	155,7	146,9	6,0%	236	-34,0%
Margem EBITDAR	27,7%	38,1%	-10,4 pp	40,1%	-12,4 pp
Lucro Operacional (R\$ milhões)	85,0	92,8	-8,4%	177,3	-52,1%
Margem Operacional	15,1%	24,0%	-8,9 pp	30,1%	-15,0 pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	73,4	73,2	0,2%	131,1	-44,0%
Margem Líquida	13,1%	19,0%	-5,9 pp	22,3%	-9,2 pp
Lucro por ação (R\$)	R\$ 0,38	R\$ 0,42	-9,5%	R\$ 0,70	-45,7%
Lucro por ADS equivalente (US\$)	\$0,31	\$0,27	14,8%	\$0,52	-40,4%
Média ponderada de ações, básico	192.914.653	175.043.243	10,2%	187.543.243	2,9%
Média ponderada de ADS, básico	96.457.327	87.521.621	10,2%	93.771.621	2,9%



Divulgação de Resultados Segundo Trimestre de 2005



COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS DO 2T05

O desempenho da GOL no segundo trimestre de 2005 demonstra a habilidade da Companhia em crescer enquanto mantém a lucratividade, mesmo em períodos de preços altos de combustível. “A GOL mantém seu compromisso com o ciclo virtuoso, focando em custos baixos e oferecendo as menores tarifas, dessa maneira obtém as mais altas taxas de ocupação no mercado brasileiro e tem alcançado a maior lucratividade da indústria”, afirma Constantino de Oliveira Junior, Presidente da GOL. “Por meio da expansão da frota e das frequências de vôo no trimestre, a Companhia aumentou sua participação no mercado doméstico para 29% e alcançou a posição de segunda maior empresa aérea brasileira”, adicionou Constantino.

Os resultados do segundo trimestre de 2005 foram em linha com as projeções que a Companhia tem anunciado no mercado. A GOL continuou a apresentar as maiores taxas de ocupação no mercado brasileiro e a maior taxa de utilização das aeronaves no mundo, enquanto manteve a liderança de custo no mercado. Durante o trimestre, a taxa de ocupação da GOL aumentou 3,7 pontos percentuais para 73% e a taxa de utilização das aeronaves permaneceu em 14 horas-bloco por dia, enquanto os custos operacionais apresentaram queda, excluindo os custos com combustíveis.

As despesas de combustível por ASK aumentaram em 33% na comparação “ano-a-ano”, e contribuíram no aumento de 9%, ou 1,3 centavos de Real por ASK, do CASK da GOL, para 15,5 centavos de Real. O CASK, excluindo as despesas com combustíveis, (9,2 centavos de Real) apresentou melhora significativa, com queda de 3%, na comparação “ano-a-ano”, apesar do aumento de 49% no 2T05 do quadro de colaboradores, em preparação para a expansão planejada de 65% da capacidade no 2S05, do impacto dos reajustes salariais de 5,8% no 4T04, da provisão para a Programa de Participação nos Resultados, da expansão da frota em 46% e do aumento de 26% nas tarifas médias de pouso.

Os fatores na redução dos custos foram: o aumento da produtividade, a redução das despesas com vendas e a apreciação de 19% do Real. O aumento de 33% no CASK de combustível contribuiu para a redução de 8% no lucro operacional. O lucro operacional, neutro de combustível, cresceu 38% em uma comparação “ano-a-ano”. Tomando como base os preços de combustível no 2T04, o lucro operacional pro-forma foi de R\$ 128 milhões no 2T05, o que representa uma margem operacional de 23%. Para o 3T05, a GOL realizou o *hedge* de, aproximadamente, 55% de sua exposição aos preços de combustíveis no curto prazo. “Nossa liderança absoluta em custos, demonstrada por um CASK ajustado pela etapa média 30% inferior ao concorrente mais próximo, é a chave para o nosso ciclo virtuoso e nos permite oferecer tarifas menores e a melhor relação custo-benefício do mercado”, comentou Richard Lark, Vice-Presidente Financeiro da GOL.

Em termos de perspectivas futuras, além de manter elevadas taxas de produtividade e lucratividade, o crescimento de curto prazo será influenciado pela adição de novas aeronaves, destinos novos e frequências em rotas já existentes. A adição planejada de oito aeronaves Boeing 737 à frota, no 2S05, permitirá um crescimento de 65% na capacidade de assentos, numa comparação “ano-a-ano”.

A GOL permanece comprometida com sua estratégia de crescimento rentável por meio de sua estrutura de baixo custo e qualidade no atendimento ao cliente. “Temos muito orgulho dos mais de 30 milhões de clientes que escolheram voar pela GOL e mantemos nossos esforços para oferecer o melhor em transporte aéreo: aeronaves novas, vôos frequentes nos principais mercados, um sistema de rotas em contínua expansão e menores preços; tudo isso aliado ao serviço de nosso dedicado time de colaboradores, fundamental para o nosso sucesso”, afirma Constantino. “Com foco no nosso modelo de



Divulgação de Resultados Segundo Trimestre de 2005



negócios, continuaremos a crescer, ser inovadores e oferecer as menores tarifas, o que criará mais valor para nossos clientes, colaboradores e acionistas”.

RECEITAS

A receita operacional líquida é composta por 93% de receitas de transporte de passageiros e cresceu 40,3% para R\$524,5 milhões, devido, principalmente, ao aumento no número de passageiros-quilômetro transportados (RPK), compensado por menores *yields*. O crescimento em RPK reflete o aumento de 38% nas decolagens e de 68,9% para 72,6% na taxa de ocupação. RPK cresceram 57,3%, para 2.239 milhões e o número de passageiros pagantes aumentou 45,9% para 3,1 milhões.

As tarifas médias caíram 3,6% de R\$181 para R\$175 devido principalmente a nosso realinhamento de tarifas em março. Os *yields* apresentaram queda de 11% para 23,40 centavos de Real por passageiro-quilômetro, devido ao nosso foco em reduzir tarifas, além de uma competição maior nos preços registrados no trimestre com o término do *code-share* entre a TAM e a Varig (vigente desde 2003).

Complementando a receita operacional líquida, as operações de transportes de cargas, principalmente, responderam pelo crescimento da linha de outras receitas operacionais, que aumentaram de R\$11,7 milhões para R\$37,7 milhões.

A expansão de 49,4% no volume de assentos-quilômetro oferecidos (ASK), em uma comparação “ano-a-ano”, foi essencial na adição de 52 novas frequências de voo – incluindo 26 voos noturnos – e um novo destino no 2T05. A adição média de quatro aeronaves no trimestre (de 22 para 32 em uma comparação “ano-a-ano”) possibilitou o aumento do ASK.

A receita operacional por assento-quilômetro oferecido (“RASK”) apresentou queda de 2,4%, passando de 18,67 centavos de Real no 2T04 para 18,22 centavos de Real no 2T05.

O crescimento do RPK resultou em uma maior participação de mercado de voos domésticos para a GOL, que atingiu 29% ao final do 2T05, comparado a 22% ao final do 2T04. Com o início das operações do seu primeiro destino internacional para Buenos Aires, Argentina, a GOL conquistou uma participação de mercado de voos internacionais de 2%, no mesmo período. Aproximadamente 5% do volume total de RPK da GOL foi relacionado ao tráfego de passageiros nas rotas Brasil-Buenos Aires.

DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais por ASK caíram 2,7%, excluindo as despesas com combustível, no trimestre. Os custos e despesas operacionais totais por assentos-quilômetro oferecidos (“CASK”) aumentaram 9,0%, totalizando 15,5 centavos de Real devido, principalmente, ao incremento das despesas com combustível, parcialmente mitigadas por uma maior produtividade e pela maior diluição de nossos custos fixos por um número maior de ASKs. As despesas operacionais totais aumentaram 63%, atingindo R\$477,2 milhões, devido, principalmente, aos preços extremamente altos de combustível e à expansão de nossas operações (aumento da frota, quadro de pessoal, um maior volume de tarifas de pouso e campanhas de Marketing). Durante o trimestre, a alta nos preços do combustível levou a um aumento de R\$95,5 milhões nas despesas operacionais. A taxa de ocupação *break-even* aumentou de 54% para 62%.

Os resultados de nossos programas de *hedge* de despesas operacionais (riscos de combustível e Dólar) estão contabilizados de acordo com as regras do SFAS 133 (*Statement of Financial Accounting Standard No 133*), “Contabilização de Derivativos e Atividades de *Hedging*”.



A abertura de nossos custos e despesas operacionais para o 2T05, 2T04 e 1T05 está apresentada na tabela abaixo:

Custos e Despesas Operacionais (Centavos de real / ASK)					
	2T05	2T04	Var. %	1T05	Var. %
Pessoal	1,83	1,46	25,3%	2,00	-8,5%
Combustível e Lubrificantes	6,24	4,70	32,8%	5,36	16,4%
Arrendamento de Aeronaves	2,02	2,39	-15,5%	1,90	6,3%
Seguro de Aeronaves	0,24	0,29	-17,2%	0,22	9,1%
Comerciais e Publicidade	2,55	2,60	-1,9%	2,64	-3,4%
Tarifas de Pouso e Decolagem	0,69	0,64	7,8%	0,70	-1,4%
Prestação de Serviços	0,64	0,93	-31,2%	0,65	-1,5%
Material de Manutenção e Reparo	0,34	0,17	100,0%	0,51	-33,3%
Depreciação	0,27	0,23	17,4%	0,25	8,0%
Outras Despesas	0,64	0,77	-16,9%	0,87	-26,4%
Total Custos e Despesas Operacionais	15,46	14,18	9,0%	15,10	2,4%
Despesas Operacionais Ex-Combustível	9,22	9,48	-2,7%	9,74	-5,3%
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 2T04)	14,08	14,18	-0,7%	-	-
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 1T05)	14,67	-	-	15,10	-2,8%

Custos e Despesas Operacionais (R\$ milhões)					
	2T05	2T04	Var. %	1T05	Var. %
Pessoal	56,5	30,1	88,1%	54,6	3,5%
Combustível e Lubrificantes	192,6	97,1	98,4%	146,2	31,7%
Arrendamento de Aeronaves	62,4	49,3	26,4%	51,9	20,2%
Seguro de Aeronaves	7,5	5,9	26,3%	6,0	25,0%
Comerciais e Publicidade	78,6	53,8	46,1%	72,1	9,0%
Tarifas de Pouso e Decolagem	21,4	13,2	61,9%	19,0	12,6%
Prestação de Serviços	19,6	19,2	1,9%	17,8	10,1%
Material de Manutenção e Reparo	10,4	3,5	202,5%	13,8	-24,6%
Depreciação	8,3	4,8	72,9%	6,8	22,1%
Outras Despesas	19,9	15,9	25,1%	23,7	-16,0%
Total Custos e Despesas Operacionais	477,2	292,8	63,0%	411,9	15,9%
Despesas Operacionais Ex-Combustível	284,6	195,7	45,4%	265,7	7,1%
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 2T04)	434,5	292,8	48,4%	-	-
Total Custos e Despesas Operacionais (excluindo efeito do combustível 1T05)	452,7	-	-	411,9	9,9%



Os **custos com pessoal** por ASK aumentaram 25,3% para 1,83 centavos de Real devido a um reajuste de inflação de 5,8% sobre os salários, no 4T04, ao provisionamento de R\$4,5 milhões a título de Programa de Participação nos Resultados (o PPR de 2004 foi integralmente contabilizado no 4T04), e a um aumento de 49,1% no número de colaboradores, de 2.685 para 4.002, relacionados à expansão da capacidade.

Os **custos com combustíveis e lubrificantes** por ASK, em relação ao 2T04, aumentaram 32,8% para 6,24 centavos de Real, devido, principalmente, ao maior preço do combustível por litro. O custo médio de combustível por litro aumentou 20% comparado ao 2T04, devido ao aumento de 39% no preço de petróleo no mercado internacional (WTI), parcialmente compensado pela apreciação de 19% do Real. A combinação do programa de *hedge* da GOL à eficiência de sua frota em termos de consumo de combustível e uma gestão inteligente do *yield* tem ajudado a mitigar o aumento nos preços dos combustíveis. A Companhia fez *hedge* de, aproximadamente, 55% de suas necessidades de combustível para o terceiro trimestre de 2005.

Os **custos com arrendamento de aeronaves** por ASK diminuíram 15,5% para 2,02 centavos de Real no 2T05 devido, principalmente, à alta taxa de utilização de aeronaves, de 14 horas-bloco por dia, além da apreciação de 19% do Real no período considerado. As altas taxas de utilização das aeronaves da GOL são possíveis devido à nossa frota padronizada, reduzindo a complexidade e o tempo de permanência em solo, o que permite um aumento no número de vôos diários por aeronave e uma utilização de pelo menos 25% da frota durante 24h por dia.

Os **custos com seguros de aeronaves** por ASK diminuíram 17,2%, em decorrência da diminuição no valor médio dos prêmios, da apreciação de 19% do Real e da maior taxa de utilização de aeronaves.

As **despesas comerciais e com publicidade** por ASK tiveram queda de 1,9% para 2,55 centavos de Real, principalmente, em função da redução nas comissões de vendas. Efetuamos a maioria de nossas vendas de passagens pelo *website* (78% no 2T05) e *call center* (9% no 2T05).

Os **custos com tarifas de pouso e decolagem** por ASK aumentaram 7,8% para 0,69 centavos de Real, devido a um aumento de 38% das decolagens e uma alta de 26% nas tarifas médias de pouso.

Os **custos com prestação de serviços** por ASK caíram 31,2% para 0,64 centavos de Real, devido a uma maior produtividade e redução de custos nos contratos de prestação de serviços de terceiros.

As **despesas com materiais de manutenção e reparos** por ASK aumentaram 100,0% para 0,34 centavos de Real, principalmente, por causa de um reembolso no 2T04 para a realização de reparos extraordinários na aeronave GOO no 1T04, compensados pela apreciação de 19% do Real no período.

As **despesas com depreciação** por ASK atingiram 0,27 centavos de Real, um crescimento de 17,4%, devido ao aumento em nossos ativos depreciáveis (particularmente nosso estoque de peças) e, em menor escala, ao aumento de nossos equipamentos tecnológicos, em vista da expansão de nossas operações.

As **outras despesas operacionais** por ASK foram de 0,64 centavos de Real, uma queda de 16,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à alta produtividade.



COMENTÁRIOS SOBRE EBITDA E EBITDAR

O aumento de 1,28 centavos de Real no CASK e a queda de 0,45 centavos de Real no RASK resultou em uma redução do EBITDA por assento-quilômetro oferecido de 4,72 centavos de Real no 2T04 para 3,03 centavos de Real no 2T05. A GOL fez *hedge* de 100% de suas despesas operacionais denominadas em dólar no 2T05, o que resultou num prejuízo operacional de R\$20 milhões, de acordo com a SFAS133. Excluindo-se este resultado negativo, nosso EBITDA foi positivamente impactado pelo aumento de 49,4% na capacidade operacional, totalizando R\$113,2 milhões no período comparado a R\$97,6 milhões no 2T04.

Cálculo do EBITDAR (Centavos de R\$ por ASK)					
	2T05	2T04	Var. %	1T05	Var. %
Receita Líquida	18,22	18,67	-2,4%	21,60	-15,6%
Custos e Despesas Operacionais	15,46	14,18	9,0%	15,10	2,4%
EBIT	2,76	4,49	-38,5%	6,50	-57,5%
Depreciação & Amortização	0,27	0,23	17,4%	0,25	8,0%
EBITDA	3,03	4,72	-35,8%	6,75	-55,1%
Margem EBITDA	16,6%	25,3%	-8,7 pp	31,3%	-14,6 pp
Arrendamento de Aeronaves	2,02	2,39	-15,5%	1,90	6,3%
EBITDAR	5,05	7,11	-29,0%	8,65	-41,6%
Margem EBITDAR	27,7%	38,1%	-10,4 pp	40,0%	-12,3 pp

Cálculo do EBITDAR (R\$ milhões)					
	2T05	2T04	Var. %	1T05	Var. %
Receita Líquida	562,2	385,5	45,8%	589,2	-4,6%
Custos e Despesas Operacionais	477,2	292,8	63,0%	411,9	15,9%
EBIT	85,0	92,8	-8,4%	177,3	-52,1%
Depreciação & Amortização	8,3	4,8	72,9%	6,8	22,1%
EBITDA	93,3	97,6	-4,4%	184,1	-49,3%
Margem EBITDA	16,6%	25,3%	-8,7 pp	31,2%	-14,6 pp
Arrendamento de Aeronaves	62,4	49,3	26,4%	51,9	20,2%
EBITDAR	155,7	146,9	6,0%	236,0	-34,0%
Margem EBITDAR	27,7%	38,1%	-10,4 pp	40,1%	-12,4 pp

O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a GOL. Como a GOL arrenda todas as suas aeronaves, acreditamos que o EBITDAR (equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves) é um importante indicador para medir nosso desempenho operacional. Em termos de assento-quilômetro oferecido, o EBITDAR foi de 5,05 centavos de Real no 2T05, comparado aos 7,11 centavos de Real registrados no 2T04. O EBITDAR totalizou R\$155,7 milhões no 2T05, comparado a R\$146,9 milhões no mesmo período do ano anterior.



RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras aumentaram em R\$2,4 milhões devido a um maior volume de financiamento de curto prazo para capital de giro e da variação negativa sobre as reservas denominadas em dólar, sem efeito sobre o caixa. O resultado financeiro cresceu em R\$13,1 milhões devido ao aumento de R\$187,1 milhões nas disponibilidades.

Resultado Financeiro (R\$ milhares)	2T05	2T04	1T05
Despesas Financeiras			
Despesa de Juros	(5.284)	(2.891)	(5.161)
Despesas com variação cambial	(1.681)	-	-
Outros	(9.838)	-	(5.194)
Total de Despesas Financeiras	(16.804)	(2.891)	(10.355)
Receitas Financeiras			
Receita Financeira	36.248	23.156	29.136
Juros Capitalizados	5.677	-	3.444
Ganhos com variação cambial	-	-	1.290
Total de Receitas Financeiras	41.925	23.156	33.870
Resultado Financeiro Líquido	25.121	20.265	23.515

LUCRO LÍQUIDO E LUCRO POR AÇÃO

O lucro líquido no segundo trimestre foi de R\$73,4 milhões, com margem de 13,1%, versus um lucro líquido de R\$73,2 milhões no 2T04.

O lucro líquido por ação, básica, foi de R\$0,38 no 2T05 comparado a R\$0,42 no 2T04. A média ponderada da quantidade de ações, básico, em circulação no mercado foi de 192.914.653 no 2T05 e de 175.043.243 no 2T04.

O lucro líquido por ação, diluída, foi de R\$0,37 no 2T05 comparado a R\$0,42 no 2T04. A média ponderada da quantidade de ações diluídas foi de 193.759.282 no 2T05 e de 175.869.511 no mesmo período do ano anterior.

O lucro líquido por ADS básico foi de US\$0,31 no 2T05 em relação aos US\$0,27 do 2T04. A média ponderada da quantidade de ADS básico em circulação no mercado foi de 96.457.327 no 2T05 e de 87.521.621 no 2T04.

O lucro líquido por ADS diluído foi de US\$0,31 no 2T05 comparado aos US\$0,27 do 2T04. A média ponderada da quantidade de ADS diluído em circulação no mercado foi de 96.879.641 no 2T05 e de 87.934.755 no 2T04.

O Estatuto Social da GOL prevê o pagamento obrigatório de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais de no mínimo 25% do seu lucro líquido anual ajustado (isto significa lucro líquido após o provisionamento de 5% para reservas legais), segundo a Legislação Societária (BR GAAP). De acordo com o mencionado, o lucro líquido foi R\$162,8 milhões nos primeiros seis meses de 2005.



FLUXO DE CAIXA

As disponibilidades aumentaram em R\$187,1 milhões no 2T05. A geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$36,8 milhões, principalmente, em função de um maior lucro líquido nas operações (R\$73,4 milhões), parcialmente compensado pelo aumento de contas a receber (R\$33,7 milhões) e depósitos para reservas de manutenção (R\$30,6 milhões). A quantia depositada para manutenção futura (R\$322,5 milhões), atualmente, excede a quantidade necessária para manter nossas aeronaves, dada a reduzida idade média de nossa frota.

O caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$67,5 milhões, representado por R\$44,9 milhões a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves e por R\$28,3 milhões para aquisições de propriedades e equipamentos. Uma parte do caixa (R\$106,6 milhões) foi aplicada em títulos e valores mobiliários de alta liquidez, com vencimentos acima de 90 dias. Para o ano de 2005 projetamos uma necessidade de investimento no montante de R\$300 milhões, principalmente, decorrente aos aumentos nos adiantamentos para aquisição de aeronaves.

O caixa advindo das atividades de financiamento durante o 2T05 foi de R\$217,8 milhões, consistindo, principalmente, de R\$ 256,7 milhões de recursos obtidos por meio da emissão de ações compensado pelo pagamento de dividendos aos acionistas para o exercício de 2004 (R\$60,0 milhões).

Resumo do Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T05	2T04	Var. %	1T05	Var. %
Fluxo de Caixa advindo das atividades Operacionais	36,8	12,0	206,6%	28,1	31,0%
Fluxo de Caixa utilizado nas atividades de Investimento	(67,5) ¹	(38,6) ²	75,1%	(113,9) ³	-40,7%
Fluxo de Caixa utilizado/advindo das atividades de Financiamento	217,8	531,1	-59,0%	(7,6)	-
Acréscimo (Decréscimo) Líquido de Caixa	187,1	504,5	-62,9%	(93,4)	-

1. Excluindo-se os R\$106,6 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

2. Excluindo-se os R\$54,2 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

3. Excluindo-se os R\$218,5 milhões de caixa aplicados em investimentos de alta liquidez com vencimentos acima de 90 dias, como definido no SFAS 115.

COMENTÁRIOS SOBRE O BALANÇO

A liquidez da GOL continuou sólida no 2T05. A posição de caixa em 30 de junho de 2005 era de R\$818,2 milhões, um aumento de R\$171,9 milhões contra o 1T05. A liquidez total ficou em R\$1.427 milhões de caixa e recebíveis no final do 2T05. A alavancagem da GOL é baixa, sendo sua relação de dívida total (incluindo futuros pagamentos mínimos obrigatórios dos arrendamentos mercantis de aeronaves) sobre capitalização total uma das menores da indústria global.

Em 30 de junho de 2005, contávamos com seis linhas de crédito rotativo, garantidas por recebíveis e notas promissórias, as quais permitiam a tomada de empréstimos no montante total de até R\$256 milhões. Em 30 de junho de 2005, o montante utilizado dessas linhas de crédito era de R\$125 milhões.

Caixa e Dívida Líquida (R\$ milhões)	30/6/2005	31/3/2005	Var %
Disponibilidades	942,8	755,7	24,8%
Dívida de Curto Prazo	124,6	109,4	13,9%
Dívida de Longo Prazo	-	-	-
Caixa Líquido	818,2	646,3	26,6%



Atualmente, a GOL arrenda todas as suas aeronaves, assim como espaços de terminais em aeroportos, outras instalações em aeroportos, escritórios e equipamentos. Em 30 de junho de 2005, a Companhia dispunha de 34 aeronaves por meio de contratos de arrendamento mercantil operacional, cujo vencimento do prazo inicial de arrendamento varia entre 2006 e 2012.

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos. Esses pagamentos mínimos de arrendamento com prazos iniciais ou remanescentes, em 30 de junho de 2005, em Reais, foram os seguintes:

Pagamentos Mínimos de Arrendamento (R\$ milhares)	Total
2005	120.599
2006	235.089
2007	222.856
2008	152.812
2009	110.656
Após 2010	62.162
Total de pagamentos mínimos de arrendamentos mercantis operacionais	904.174

Atualmente, a Companhia tem 60 pedidos firmes e 41 opções de compra de aeronaves Boeing 737-800 NG. Os pedidos firmes estão previstos para serem entregues entre 2006 e 2012 e as opções de compra são exercíveis para entrega entre 2007 e 2012. A tabela abaixo mostra nossa frota projetada de 2005 até 2010 (incluindo somente pedidos firmes):

Aeronaves	2005	2006	2007	2008	2009	2010
737-300	10	7	3	-	-	-
737-700	22	22	22	22	22	22
737-800	10	20	32	42	56	64
Total	42	49	57	64	78	86
Própria	-	6	19	28	38	46
Arrendada	42	43	38	36	40	40

PROJEÇÕES

A GOL prosseguirá com seu modelo de negócios bem sucedido de baixas tarifas, baixos custos. Continuaremos avaliando oportunidades de expandirmos nossas operações, adicionando novos vôos no mercado interno onde há demanda suficiente e em outros centros de alto tráfego em países da América do Sul. Esperamos nos beneficiar de economias de escala e reduzir nosso custo médio por ASK (CASK), excluindo as despesas com combustíveis, à medida que adicionamos aeronaves a uma infra-estrutura operacional altamente eficiente e bem estabelecida. Antecipamos que os terceiro e quarto trimestres serão sólidos, graças aos esforços dedicados de nossos colaboradores em melhorar a produtividade em todas as áreas da Companhia.

Estimamos um cenário estável para a taxa de câmbio no segundo semestre de 2005, sustentado por bons fundamentos econômicos na economia brasileira. Esperamos que os altos preços do petróleo continuem a pressionar nossas despesas com combustíveis. A adição de oito novas aeronaves Boeing



737 NG em nossa frota em 2005 permitirá um crescimento de 65% na capacidade de assentos disponíveis em comparação ao mesmo período de 2004.

As projeções atuais são baseadas na expansão planejada da capacidade da GOL e em um cenário de forte demanda no mercado doméstico de aviação civil, motivado pelos fundamentos da economia brasileira e baixas tarifas que estimulem a demanda. A GOL espera encerrar o exercício de 2005 na metade superior de sua projeção para o lucro por ação, representando um crescimento anual no lucro por ação maior que 40%, e lucro por ADS maior que US\$2,35 (tomando como base a projeção atual de taxa de câmbio). Planejamos continuar a popularizar o mercado de transporte aéreo de passageiros na América do Sul por meio da expansão de nosso negócio, da inovação tecnológica, da melhoria da eficiência operacional, de disciplinado controle de custos e de tarifas baixas.

Projeções Financeiras (US GAAP)	2005 (ano inteiro)
Receita Líquida (em bilhões)	+/- R\$ 3,0
Lucro por Ação (LPA)	R\$ 2,85 – 3,15
Margem EBITDAR	38% - 40%
Margem Operacional	27% - 29%



GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR

Passageiros pagantes: é o número total de passageiros pagantes que efetivamente voaram em todos os vôos da empresa;

Passageiros-quilômetro transportados (RPK): é o número de quilômetros voados por passageiro pagante;

Assentos-quilômetro oferecidos (ASK): é multiplicação do número de assentos disponíveis pela distância do vôo;

Taxa de Ocupação: percentual da capacidade da aeronave que está utilizada (calculada pela divisão do RPK/ASK);

Taxa de Ocupação, *break-even*: é a taxa de ocupação de passageiros que resultará na receita por passageiro equivalente a despesas operacionais;

Taxa de utilização da aeronave: número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação;

Horas bloco: tempo em que a aeronave está em vôo mais o tempo de taxejamento;

Yield por passageiro por quilômetro: é a média que um passageiro paga por um quilômetro voado;

Receita Líquida: Receita operacional total após impostos e deduções;

Receita de passageiros por assento-quilômetro oferecido: é a receita por passageiro dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis;

Receita operacional por assento-quilômetro oferecido (RASK): é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos;

Distância média de vôos ou Etapa média: representa a distância média, em quilômetros voada por aeronave;

Custo operacional por assento disponível por quilômetro (CASK): é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.



Divulgação de Resultados Segundo Trimestre de 2005



Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes, companhia aérea “baixo custo - baixa tarifa”, é uma das empresas mais lucrativas e de maior crescimento do setor em todo o mundo. A GOL opera uma frota de aeronaves 737 simplificada com classe única de serviços, uma das mais novas e modernas do setor, com baixos custos com manutenção, combustível e treinamento, e altos índices de utilização e eficiência. Ao acrescentar a isso serviços seguros e confiáveis, estimulando o reconhecimento da marca e a satisfação do cliente, explica-se porque a Companhia apresenta a melhor relação custo-benefício do mercado. A GOL oferece mais que 360 vôos por dia a 42 destinos no Brasil e Argentina. Para o ano de 2005, a Companhia planeja crescer ampliando as frequências nos mercados em que já opera, além de voar para outros destinos no país, bem como para outras rotas na América do Sul. As ações de GOL estão listadas na Bovespa e na NYSE. Para mais informações, tabela de vôos e tarifas, favor acessar o site www.voegol.com.br ou ligue para 0300-789-2121 no Brasil, 0810-266-3131 na Argentina, ou 55 11 2125-3200 do exterior. GOL: Aqui todos podem voar!

CONTATO: GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Relações com Investidores:

e-mail: ri@golnaweb.com.br

Tel.: (11) 5033-4393

Website: www.voegol.com.br (seção de relações com investidores),

Imprensa:

Juliana Cabrini, Roberta Corbioli e Márcia Bertoncello

MVL Comunicação

Tel. (11) 3049-0343 / 0341

e-mail: juliana.cabrini@mvl.com.br

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tal, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



Dados Operacionais

US GAAP - Não Auditado

	<u>2T05</u>	<u>2T04</u>	<u>Var. %</u>
Passageiros pagantes (000)	3.124	2.141	45,9%
Passageiros-quilômetro transportados (RPK) (mm)	2.239	1.423	57,3%
Assentos-quilômetro oferecidos (ASK) (mm)	3.086	2.065	49,4%
Taxa de ocupação	72,6%	68,9%	3,7 pp
Taxa de ocupação <i>break-even</i>	61,6%	54,0%	7,6 pp
Taxa de utilização de aeronave (horas por dia)	13,7	13,3	3,0%
Tarifa média	R\$ 174,74	R\$ 181,30	-3,6%
<i>Yield</i> por passageiro por quilômetro (centavos de R\$)	23,4	26,3	-11,0%
Receita por passageiro por ASK (centavos de R\$)	17,0	18,1	-6,1%
Receita por ASK (RASK) (centavos de R\$)	18,2	18,7	-2,4%
Custo por ASK (CASK) (centavos de R\$)	15,5	14,2	9,0%
CASK excluindo desp. de combustível (centavos de R\$)	9,2	9,5	-2,7%
Decolagens	28.750	20.838	38,0%
Distância média de vôo (km)	708	657	7,8%
Número médio de aeronaves operacionais	32,0	22,0	45,5%
Funcionários efetivos no final do período	4.002	2.685	49,1%
% de vendas pelo <i>website</i> no período	78,0%	75,4%	3,4%
% de vendas pelo <i>website</i> e <i>call center</i> no período	86,5%	81,6%	4,9 pp
Taxa de câmbio média ⁽¹⁾	R\$ 2,48	R\$ 3,05	-18,7%
Taxa de câmbio no final do período ⁽¹⁾	R\$ 2,91	R\$ 3,11	-6,4%
Inflação (IGP-M) ⁽²⁾	2,0%	4,0%	-50,0%
Inflação (IPCA) ⁽²⁾	2,1%	1,6%	31,3%
WTI (médio por barril) ⁽³⁾	\$53,28	\$38,32	39,0%

⁽¹⁾ Fonte: Banco Central

⁽²⁾ Fonte: Fundação Getúlio Vargas

⁽³⁾ Fonte: Bloomberg



Demonstrações dos Resultados Consolidados

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>2T05</u>	<u>2T04</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	R\$ 524.491	R\$ 373.785	40,3%
Transporte de cargas e outros	37.677	11.741	220,9%
Receita Operacional Líquida Total	562.168	385.526	45,8%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	56.542	30.053	88,1%
Combustível e lubrificantes	192.618	97.091	98,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	62.390	49.343	26,4%
Seguro de aeronaves	7.467	5.911	26,3%
Comerciais e publicidade	78.576	53.766	46,1%
Tarifas de pouso e decolagem	21.395	13.218	61,9%
Prestação de serviços	19.605	19.247	1,9%
Material de manutenção e reparo	10.447	3.453	202,5%
Depreciação	8.275	4.786	72,9%
Outros custos e despesas operacionais	19.876	15.883	25,1%
Total de custos e despesas operacionais	477.191	292.751	63,0%
Resultado Operacional	84.977	92.775	-8,4%
Despesas Não Operacionais			
Despesas financeiras	(5.284)	(2.891)	82,8%
Receitas financeiras	36.248	23.156	56,5%
Juros capitalizados	5.677	-	nm
Variações monetárias e cambiais	(1.681)	-	nm
Outros	(9.838)	-	nm
Lucro antes de IR/CS	110.099	113.040	-2,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(25.074)	(26.660)	-5,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.648)	(13.151)	-11,4%
Lucro líquido	<u>R\$ 73.377</u>	<u>R\$ 73.229</u>	0,2%
Lucro por ação, básico	R\$ 0,38	R\$ 0,42	-9,5%
Lucro por ação, diluído	R\$ 0,37	R\$ 0,42	-11,9%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,31	\$0,27	14,8%
Lucro por ADS, diluído - US Dollar	\$0,31	\$0,27	14,8%
Número de ações médio ponderado	192.914.653	175.043.243	10,2%
Número de ações médio ponderado, com efeito de diluição	193.759.282	175.869.511	10,2%



Balço Patrimonial Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>June 30, 2005</u>	<u>March 31, 2005</u>
ATIVO	2.156.392	1.840.287
Circulante	1.500.654	1.275.080
Caixa	174.307	93.893
Tít. e valores mobiliários	768.479	661.832
Contas a receber, líquido de PDD	483.944	449.967
Estoques	24.011	21.330
Imposto a compensar e impostos diferidos	19.921	6.033
Despesas antecipadas	23.125	36.223
Outros créditos e valores	6.867	5.802
Permanente, líquido	297.674	232.724
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	170.215	125.288
Outros imobilizados	186.388	158.228
Depreciação acumulada	(58.929)	(50.792)
Outros Ativos	358.064	332.483
Depósitos de contratos de leasing de aeronaves	22.892	28.584
Depósitos para manutenção de aeronaves	322.471	291.877
Outros	12.701	12.022
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.156.392	1.840.287
Circulante	462.354	474.495
Fornecedores	33.576	34.320
Transportes a executar	190.684	136.436
Obrigações trabalhistas	45.420	59.825
Arrendamentos mercantis a pagar	10.837	10.390
Empréstimos e financiamentos	124.556	109.384
Dividendos a pagar	663	60.676
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recolher	49.874	48.671
Outras obrigações	6.744	14.793
Exigível a longo prazo	80.119	80.608
Arrendamentos mercantis a pagar	-	9.444
Impostos diferidos, líquido	66.200	54.290
Outras Obrigações	13.919	16.874
Patrimônio líquido	1.613.919	1.285.184
Ações preferenciais	828.637	566.023
Ações ordinárias	41.500	41.500
Capital adicional	50.031	50.031
Despesas de remuneração	(7.432)	(8.656)
Lucros apropriados a reserva legal	18.352	18.352
Lucros retidos	689.182	615.805
Resultados Futuros	(6.351)	2.129



Fluxo de Caixa Consolidado

US GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>2T05</u>	<u>2T04</u>	<u>% Var.</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro Líquido	73.377	73.229	0,2%
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais			
Amortização de remuneração em ações	1.224	883	38,6%
Depreciação	8.275	4.786	72,9%
Provisão para devedores duvidosos	(247)	(202)	22,3%
Impostos diferidos	11.648	13.151	-11,4%
Variações nos ativos e passivos operacionais			
Contas a receber	(33.730)	(55.046)	-38,7%
Estoques	(2.681)	(2.075)	29,2%
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos	(2.533)	17.643	-114,4%
Fornecedores	(10.188)	(16.777)	-39,3%
Depósitos para manutenção	(30.594)	(40.912)	-25,2%
Arrendamentos mercantis a pagar	(353)	6.671	-105,3%
Transportes a executar	54.248	33.974	59,7%
Obrigações Trabalhistas	(14.407)	(13.419)	7,4%
Outras Obrigações	<u>(17.219)</u>	<u>(9.895)</u>	74,0%
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	36.820	12.011	206,6%
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento			
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	5.692	(3.700)	-253,8%
Adições de propriedade e equipamento	(28.298)	(7.766)	264,4%
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	(44.927)	(27.096)	65,8%
Aquisição de valores mobiliários de curto prazo	<u>(106.647)</u>	<u>-</u>	nm
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(174.180)	(38.562)	351,7%
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento			
Empréstimos de curto prazo, líquido	15.173	69.035	-78,0%
Recursos provenientes de emissão de ações	256.734	462.044	-44,4%
IR diferido sobre emissão de ação	5.880	-	nm
Dividendos a pagar	<u>(60.013)</u>	<u>-</u>	nm
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	217.774	531.079	-59,0%
Acréscimo/(Decréscimo) Líquido de Caixa	80.414	504.528	-84,1%
Caixa e equivalentes no início do exercício	93.893	191.642	-51,0%
Caixa e equivalentes no final do exercício	<u>174.307</u>	<u>696.169</u>	<u>-75,0%</u>
Caixa, equiv. e invest. de CP no início do exerc.	755.725	191.642	294,3%
Caixa, equiv. e invest. de CP no final do exerc.	942.786	696.169	35,4%
Divulgação Suplementar da Informação do Fluxo de caixa			
Juros pagos, líquido do montante capitalizado	(3.837)	2.567	-249,5%
Tributos pagos	21.529	48.458	-55,6%



Demonstrações dos Resultados Consolidados

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>2T05</u>	<u>2T04</u>	<u>% Var.</u>
Receita Operacional Líquida			
Transporte de passageiros	524.491	373.785	40,3%
Transporte de cargas e outros	<u>37.677</u>	<u>11.741</u>	220,9%
Receita Operacional Líquida Total	562.168	385.526	45,8%
Custo e Despesas Operacionais			
Pessoal	55.318	29.169	89,6%
Combustível e lubrificantes	192.618	97.091	98,4%
Arrendamento mercantil de aeronaves	62.391	49.343	26,4%
Arrendamento suplementar	30.801	25.334	21,6%
Seguro de aeronaves	7.467	5.911	26,3%
Comerciais e publicidade	78.576	53.766	46,1%
Tarifas de pouso e decolagem	21.395	13.218	61,9%
Prestação de serviços	19.605	19.246	1,9%
Material de manutenção e reparo	10.447	3.453	202,5%
Depreciação	8.275	4.786	72,9%
Amortização	170	433	-60,7%
Outros custos e despesas operacionais	<u>19.973</u>	<u>15.625</u>	27,8%
Total de custos e despesas operacionais	507.036	317.375	59,8%
Resultado Operacional	55.132	68.151	-19,1%
Resultado financeiro líquido	25.121	7.713	225,7%
Lucro antes de IR/CS	80.253	75.864	5,8%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(25.074)	(26.907)	-6,8%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(3.659)</u>	<u>178</u>	-2155,6%
Lucro líquido	51.520	49.135	4,9%
Lucro por ação, básico	R\$ 0,26	R\$ 0,26	0,0%
Lucro por ADS, básico - US Dollar	\$0,22	\$0,17	29,4%
Número de ações final período	195.269.054	187.543.243	4,1%



Balanço Patrimonial Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>Junho 30, 2005</u>	<u>Março 31, 2005</u>
ATIVO	1.918.417	1.618.058
Circulante	1.523.900	1.285.511
Disponibilidades	942.786	755.725
Contas a receber, líquido de PDD	483.944	449.967
Estoques	24.011	21.330
Imposto a compensar e impostos diferidos	19.921	11.870
Despesas antecipadas	50.362	43.795
Outros créditos e valores	2.876	2.824
Realizável a Longo Prazo	96.605	101.908
Depósitos de leasing e manutenção	30.866	36.598
Impostos diferidos	26.587	28.682
Despesas antecipadas	27.360	24.606
Outras	11.792	12.022
Outros Ativos	297.912	230.639
Investimentos	1.499	866
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	170.215	121.280
Imobilizado	123.148	107.436
Diferido	3.050	1.057
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.918.417	1.618.058
Circulante	462.364	474.390
Empréstimos e financiamentos	124.556	109.384
Fornecedores	33.066	34.320
Arrendamentos mercantis a pagar	10.837	10.390
Obrigações trabalhistas	45.420	59.826
Impostos sobre vendas e taxas aeroportuárias a recol	14.892	12.779
Impostos e Taxas a Pagar	34.983	35.892
Transportes a executar	191.193	136.436
Dividendos a pagar	-	60.676
Outras obrigações	7.417	14.687
Exigível a longo prazo	18.125	28.590
Arrendamentos mercantis a pagar	2.729	3.526
Fornecedores	-	9.444
Provisão para contingências	11.190	13.347
Imposto Diferido	4.206	2.273
Patrimônio líquido	1.437.928	1.115.078
Capital social	990.804	719.474
Reservas de Capital	89.556	89.556
Reservas de Lucros	194.793	194.793
Lucros Acumulados	162.775	111.255



Fluxo de Caixa Consolidado

BR GAAP - Não Auditado

R\$ 000

	<u>2T05</u>	<u>2T04</u>
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido	51.520	49.135
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação	8.275	4.785
Amortização	170	433
Provisão para devedores duvidosos	439	(201)
Impostos diferidos	(2.157)	(1.071)
Provisão para contingências	3.659	(178)
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	(34.416)	(55.046)
Estoques	(2.681)	(1.417)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	(18.758)	10.803
Fornecedores	(10.698)	(11.016)
Depósitos para manutenção	-	(13.320)
Arrendamentos mercantis a pagar	(350)	712
Transportes a executar	54.757	33.974
Obrigações Trabalhistas	(14.406)	(10.656)
Outras Obrigações	(4.806)	(9.886)
Caixa Líquido gerado nas atividades operacionais	30.548	(2.949)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Investimento	(633)	(450)
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	5.732	6.586
Adiantamento para aquisição de aeronaves	(44.927)	(27.246)
Aquisição de Imobilizado	(30.158)	(7.616)
Caixa Líquido aplicado nas atividades de investimento	(69.986)	(28.726)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Empréstimos	15.172	69.035
Aumento de Capital	271.330	496.355
Dividendos a Pagar	(60.003)	-
Reserva especial de ágio	-	(29.187)
Caixa Líquido gerado nas atividades de financiamento	226.499	536.203
Acréscimo Líquido de Caixa	187.061	504.528
Disponibilidades no início do exercício	755.725	-
Disponibilidades no final do exercício	942.786	504.528